

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quinta-feira,
22 de março de 2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.599
R\$ 1,75

Mantenedora do Colégio Madre Bárbara anuncia compra da área dos Irmãos Maristas

Página 4

Um dia para enfrentar o preconceito e encantar-se com o sorriso espontâneo

» O Dia Internacional da Síndrome de Down reforça o que sente a família de Benjamin (foto). Amor, carinho e boas risadas não faltam para estas pessoas especiais. [Página 17](#)



Renata Leal / Divulgação



Westfália lidera Idese no Vale

» Os três municípios do Corede Vale do Taquari, em 2015, com maior colocação no Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese) foram Westfália, Imigrante e Lajeado. O primeiro teve o número elevado em 0,04 ponto, passando de 0,813 para 0,817. [Página 5](#)

TEMA DO DIA

Tecnovates implementa laboratório de ponta

» Contemplado com recursos do Estado, o Parque Científico e Tecnológico do Vale do Taquari investe em fomento à pesquisa e à inovação. Projeto orça-

do em mais de R\$ 376 mil vai garantir a instalação de uma cozinha-laboratório, com contrapartida da Univates. [Página 3](#)

ESPORTES

Inter vence, mas quem segue é o Grêmio

Página 19

Lajeadense ganha a primeira no Gauchão
Contracapa

PELO VALE

Progresso quer curso para qualificar o meio rural

Capa - Pelo Vale

Forquetinha elegerá os melhores jardins

» Premiação soma R\$ 2,8 mil, e inscrições podem ser feitas até 13 de abril.

Página 2 - Pelo Vale

FALTAM
3
DIAS
DOMINGO | 9h30min

Ainda há tempo para fazer sua inscrição!

Mediante à doação de 1Kg de alimento não perecível:
O Informativo | SECEL (Secretaria da Cultura Esporte e Lazer)

REALIZAÇÃO:

O INFORMATIVO
DO VALE

Secretaria da
Cultura,
Esporte e Lazer

PREFEITURA
MUNICIPAL
DE LAJEADO

PATROCÍNIO:



SORTEIO DE BICICLETAS, MOTOCAS E MUITOS OUTROS BRINDES ENTRE OS INSCRITOS.

Saída em frente ao jornal O Informativo, chegada na Praça da Matriz.

APOIO:



MUITAS ATRAÇÕES
PARA CURTIR
COM A FAMÍLIA
E AMIGOS!



Idese traça desenvolvimento gaúcho

Westfália, Imigrante e Lajeado aparecem no topo da lista no Vale do Taquari



Rita de Cássia
rita@informativo.com.br

» Vale do Taquari

Como vai a vida na sua cidade? A Fundação de Economia e Estatística responde a essa pergunta em números. A FEE apresentou esta semana o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico, com dados de 2015. O Idese do Rio Grande do Sul caiu 0,8% - a primeira queda registrada na série histórica estadual, iniciada em 2007. O índice é composto por 12 indicadores, divididos em três blocos - educação, renda e saúde. Os três municípios do Corede Vale do Taquari com melhor colocação são Westfália,

Imigrante e Lajeado. Na outra ponta da tabela, estão Taquari, Paverama e Sério.

Conforme pesquisador em estatística e coordenador do Núcleo de Indicadores Sociais da Fundação de Economia e Estatística (FEE), Rafael Bernardini Santos, o município de Westfália teve o número elevado em 0,4% de 2014 para 2015, passando de 0,813 para 0,817. O destaque fica por conta do bom desempenho do bloco de saúde, que apresentou uma elevação de 2,7%. O prefeito de Westfália, Otávio Landmeier, afirma que a posição do município é motivo de satisfação. "É importante ressaltar que temos uma boa educação, bom atendimento na saúde e renda baseada nas

pequenas propriedades agrícolas e setores industrial, metalomecânico e panificação", comemora. Mesmo assim, ele pensa que é preciso sempre melhorar. "Estamos em busca de uma creche municipal, pois hoje temos uma comunitária. A preocupação é de que não falem vagas", explica.

Entre os municípios que ficaram nas últimas colocações na região, Taquari teve seu Idese reduzido em 3,9%, caindo de 0,741 em 2014 para 0,712 em 2015, reflexo da diminuição em todos os parâmetros avaliados nos blocos do índice. No final da lista também estão Paverama, que caiu na questão da renda, e, por último Sério, com declínio motivado pelos blocos de renda e saúde.



PREFEITO:
Otávio Landmeier, de Westfália

Indicadores

O Idese é composto por 12 indicadores, divididos em três blocos - educação, renda e saúde. Avalia a situação socioeconômica do Estado e municípios gaúchos quanto à educação, à renda e à saúde, considerando aspectos quantitativos e qualitativos do processo de desenvolvimento, e fornecendo informações para o desenho de políticas públicas específicas, de acordo com as necessidades estaduais, municipais ou da região avaliada.



PREFEITO:
Marcelo Caumo, de Lajeado

Oportunidades

Segundo colocado na lista do Vale, empatado com Imigrante, Lajeado teve seu índice reduzido em 2,1% de 2014 para 2015, caindo de 0,830 para 0,813. A motivação foi, principalmente, a queda no bloco de renda, que retrocedeu 4,6%, com índice reduzindo-se de 0,833, em 2014, para 0,795, em 2015.

O prefeito de Lajeado frisa que o Idese refere-se ao ano base 2015, portanto tem como base os dados colhidos há três anos. "Mas, como qualquer índice, ele nos serve como parâmetro para avaliação das nossas políticas públicas. Apesar de Lajeado ter mantido sua posição no nosso Vale e seguir, na classifica-

ção geral, estando entre um dos 10% melhores municípios gaúchos, infelizmente regredimos com relação a 2014. É a primeira vez, nos últimos cinco anos, que o município não está entre os 30 melhores municípios gaúchos. Nos indicadores específicos, notamos uma piora em todos eles", explica. Ainda segundo ele, os números devem ser vistos como oportunidades. "Cada vez que sai um índice destes é importante pararmos para avaliar justamente para que possamos agir e melhorar. Lajeado, pelo seu potencial, pode mais. E é para isto que estamos trabalhando desde o início de 2017", completa.

Idese e índice de seus blocos segundo municípios do Corede Vale do Taquari - 2015

Municípios	Bloco Educação 2015	Bloco Renda 2015	Bloco Saúde 2015	Idese 2015
Westfália	0,761	0,822	0,868	0,817
Imigrante	0,764	0,793	0,881	0,813
Lajeado	0,777	0,795	0,866	0,813
Teutônia	0,792	0,76	0,877	0,81
Arroio do Meio	0,769	0,777	0,864	0,803
Doutor Ricardo	0,786	0,754	0,869	0,803
Nova Bréscia	0,728	0,787	0,878	0,798
Anta Gorda	0,775	0,718	0,894	0,796
Dois Lajeados	0,811	0,718	0,849	0,793
Travesseiro	0,782	0,703	0,884	0,789
Estrela	0,747	0,751	0,861	0,787
Ilópolis	0,732	0,717	0,904	0,785
Colinas	0,778	0,708	0,868	0,785
Roca Sales	0,727	0,757	0,868	0,784
Relvado	0,787	0,679	0,883	0,783
Muçum	0,72	0,747	0,874	0,78
Vespasiano Corrêa	0,711	0,732	0,895	0,779
Encantado	0,721	0,732	0,874	0,776
Pouso Novo	0,756	0,692	0,862	0,77
Putinga	0,785	0,646	0,871	0,767
Cruzeiro do Sul	0,783	0,682	0,832	0,766
Poço das Antas	0,734	0,68	0,873	0,762
Santa Clara do Sul	0,665	0,735	0,874	0,758
Capitão	0,729	0,702	0,828	0,753
Canudos do Vale	0,736	0,669	0,853	0,753
Coqueiro Baixo	0,767	0,613	0,865	0,748
Arvorezinha	0,711	0,64	0,859	0,737
Tabaí	0,758	0,6	0,847	0,735
Forquetinha	0,719	0,617	0,855	0,73
Progresso	0,766	0,611	0,803	0,727
Bom Retiro do Sul	0,746	0,597	0,815	0,719
Marques de Souza	0,669	0,661	0,828	0,719
Fazenda Vilanova	0,647	0,658	0,848	0,718
Taquari	0,709	0,643	0,785	0,712
Paverama	0,667	0,582	0,875	0,708
Sério	0,666	0,545	0,864	0,692

Ranking dos dez municípios mais bem colocados no RS, segundo o Idese total e por blocos

	Índice de Desenvolvimento Socioeconômico	Educação	Renda	Saúde
1.º Carlos Barbosa	0,879	0,816	0,925	0,894
2.º Água Santa	0,873	0,786	0,930	0,903
3.º Nova Araçá	0,865	0,796	0,882	0,916
4.º Aratiba	0,860	0,791	0,881	0,909
5.º Nova Bassano	0,854	0,754	0,902	0,906
6.º Veranópolis	0,841	0,815	0,834	0,873
7.º Ipiranga do Sul	0,839	0,812	0,852	0,852
8.º Garibaldi	0,838	0,772	0,874	0,869
9.º Paraí	0,838	0,799	0,802	0,913
10.º Bozano	0,838	0,758	0,854	0,901

Primeira queda gaúcha

O Idese do Rio Grande do Sul atingiu a marca de 0,751 em 2015 - queda de 0,8% ante o ano anterior. Apesar do pequeno aumento dos índices dos blocos saúde (0,5%) e educação (0,2%), a queda foi influenciada pela diminuição da renda (-3,1%). O RS fica em nível médio de desenvolvimento, considerando a demarcação dos níveis em alto (maior ou igual a 0,800), médio (entre 0,500 e 0,799) e baixo (menos de 0,499). O bloco

educação, praticamente estável, variou de 0,697 em 2014 para 0,698 em 2015. O maior crescimento ocorreu no desempenho das crianças do Ensino Fundamental nos testes padronizados, mas a queda na taxa de matrícula no Médio impediu uma elevação mais robusta desse índice, no bloco como um todo. O de renda fechou em 0,739 em 2015, queda que fez o índice retornar a patamares próximos aos de 2012.

Em particular, na geração de renda, um dos componentes do bloco, registrou 0,709. Esse resultado é menor do que o de 2011 (0,710). Os indicadores da saúde apresentam comportamento relativamente estável, mas foi o bloco que apresentou maior elevação (0,5%), passando de 0,813 para 0,817. O motivo foi o aumento do índice de consultas pré-natal, que passou de 0,720 em 2014 para 0,730 em 2015.

Municípios

Os dados revelam ainda que 68 municípios obtiveram índice acima de 0,800 em 2015, sendo considerados como de alto desenvolvimento socioeconômico. É uma queda ante 2014, quando mais de 90 cidades compunham o estrato superior. O primeiro continue sendo Carlos Barbosa (0,879 em 2015), localizado no Corede Serra. Em seguida vem Água Santa, no Corede Nordeste, com 0,873. Nova Araçá, situado no Corede Serra, apresentou índice de 0,865, em aparece em terceiro. Para o estatístico Rafael Bernardini, não há grandes surpresas nesses resultados, uma vez que a classificação segue padrão já conhecido acerca do desenvolvimento no RS. "Os municípios das áreas de colonização em pequenas propriedades, localizados, em sua maioria, no Norte e no Nordeste do Estado, apresentam indicadores mais altos de desenvolvimento", explica. Depois de Carlos Barbosa, Água Santa e Nova Araçá, os municípios mais bem colocados no Idese são, respectivamente Aratiba, Nova Bassano, Veranópolis, Ipiranga do Sul, Garibaldi, Paraí, Bozano.

Dentre as 20 cidades gaúchas com mais de cem mil habitantes, apenas cinco apresentaram índices de alto desenvolvimento em 2015: Bento Gonçalves (0,831), Porto Alegre (0,816), Erechim (0,811), Santa Cruz do Sul (0,809) e Caxias do Sul (0,801). A última colocação no ranking dos municípios com mais de cem mil habitantes ficou novamente com Alvorada (0,571), que também ficou em penúltimo lugar entre todas as cidades do Estado.



Liga Gaúcha

Estreia será diante da Asif

Alaf conheceu na terça-feira o primeiro adversário na Liga Gaúcha de Futsal. Estreia será no dia 28 de abril.

esportes

RAFAEL NICARETTA

Sangue pela vida



Modelo e empresário lajeaden- se descobriu leucemia há um mês. Amigos e familiares se mobilizam nas redes sociais para conseguir doação de sangue.

Página 5

FORQUETINHA

De asilo para creche

Por falta de planejamento da gestão passada, Centro de Curta e Longa Permanência para idosos será transformado em creche para até 110 crianças.

Página 6

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Região recua no Idese

Recessão impacta na economia do RS e Vale do Taquari perde posições

A Fundação de Economia e Estatística (FEE) divulgou os resultados do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese) dos municípios e Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) referentes ao ano

de 2015, avaliando indicadores de educação, renda e saúde. O Vale do Taquari registra queda nos três quesitos em relação ao exercício de 2014. Entre as cidades, Westfália foi a melhor colocada na região. Páginas 4 e 5



Entre as 38 cidades do Vale, destaque para Westfália, a 34ª com melhores resultados do estado. Já a principal cidade da região, Lajeado, caiu 22 posições

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI



Derrota nos sindicatos

Só 3 entre 1,3 mil funcionários públicos pagaram impostos sindical.

EDITORIAL

Para enfrentar a crise

Desenvolvimento do Estado foi atingido pelo desemprego.

ACIL

Primeira mulher no comando

Aline Eggers é a nova presidente da Acil. Em 96 anos de história, ela é a primeira mulher a assumir o cargo principal da entidade. Página 7



» Síndrome de Down

Celebrando a inclusão na Apae

Na semana dedicada aos portadores de síndrome de Down, famílias atendidas pela Apae de Lajeado declaram amor aos filhos.

carexão

Surrando cadáveres

A última vítima da sana dos julgadores de plantão foi a vereadora carioca Marielli Franco (Psol), executada a tiros no Rio de Janeiro na semana passada. Defensora dos direitos humanos, e de pautas singularmente de esquerda, foi esculhambada por uma avalanche de notícias falsas e depoimentos deprimentes de cidadãos comuns, artistas e até de uma — pasmem — desembargadora. Até onde precisamos ir para entendermos que estamos, todos juntos, no fundo do poço?



rodrigomartini@jornalahora.inf.br

RODRIGO MARTINI

A dupla derrota dos sindicatos

O mês de março foi crucial para decidirmos o tamanho do impacto da reforma trabalhista sobre alguns sindicatos. Não fugiu ao óbvio.

Sem a obrigação de pagar o imposto sindical, a maioria dos servidores de diferentes classes e setores optou por renunciar o pagamento, agora facultativo. Mesmo assim, entidades prometem rapinar na Justiça parte do salário dos trabalhadores. É uma dupla derrota!

A primeira derrota é o evidente desprezo por parte da maioria. Em Lajeado, por exemplo, só 18 entre mais de 700 professores municipais aceitaram pagar o imposto sindical. Na própria diretoria desse sindicato, o desprezo foi assim, gritante. Entre os 11 diretores — acreditem —, só três contribuíram com o valor anual correspondente a um dia de trabalho.

Não menos gritante foi a decepção dos representantes do Sindicato dos Servidores Municipais de Lajeado. Lá, o tombo foi ainda maior. São 1.330 funcionários públicos ligados à entidade. Desses, só três pagaram o imposto sindical. Três!

Vale ressaltar a boa decisão desses dois sindicatos de atender aos anseios desses trabalhadores. Não haverá qualquer ação contrária à decisão da imensa maioria. Se eles não querem pagar, assim será. É uma atitude digna tomada pelos líderes sindicais lajeadenses. Mas que não se replica em diversos outros municípios próximos.

Em Encantado e Estrela, por exemplo, os líderes sindicais locais resolveram criar assembleias para decidir, por meio de uma suposta “maioria”, se o desconto na folha salarial do trabalhador seria autorizado ou não. Votaram e decidiram que todos devem pagar.

Em outras palavras, esses sindicatos querem manter a obrigatoriedade derrubada pela reforma trabalhista em novembro de 2017,



DIVULGAÇÃO

quando o desconto da contribuição ficou “condicionado à autorização prévia e expressa” do trabalhador. E não estão sozinhos nessa descabida empreitada.

São dezenas de sindicatos em todo o país realizando tais assembleias e, diante de possíveis negativas, movendo ações contra empresas ou prefeituras. Muitos argumentam que o texto da lei não explica o que de fato garante a prévia autorização. Para esses, a lei não especifica que a autorização ocorra de forma individual ou por escrito. Ou, ainda, por meio de assembleia.

Em outras decisões judiciais, os magistrados falam em irregularidades na reforma trabalhista, incongruências no texto da nova legislação e, até, uma suposta injustiça cometida contra quem recebe os valores. Ao que tudo indica, são juízes “legislando” em prol dos sindicatos. Pois a reforma trabalhista e a nova legislação, para o bem ou para o mal, é clara ao se tratar do novo imposto facultativo.

O juiz da 5ª Vara do Trabalho de Juiz de Fora (MG), por exemplo, literalmente defendeu o imposto ao obrigar servidores públicos a quitarem o valor: “O desconto de um único dia de trabalho, promovido uma só vez ao ano, tem efeitos financeiros irrelevantes para os trabalhadores, porém, é de grande importância na luta pela garantia dos direitos de todas as categorias profissionais”. Está errado. Nesse caso, quem decide se é relevante ou não pagar é quem paga.

A derrota pós-reforma, que poderia ser mais honrosa aos sindicatos, se torna dupla diante das artimanhas erguidas por quem insiste em cobrar na Justiça. Melhor seria se tentassem, como tantos outros sindicatos tentam e conseguem, angariar mais associados e provar, sem judicializações, que a representação das classes é de fato essencial para o bem-estar dos trabalhadores.

“São 1.330 funcionários públicos ligados à entidade. Só três pagaram o imposto sindical.”

Judicializações

Em Lajeado, o oportunismo de alguns profissionais da área do direito coloca em xeque uma legislação criada e aprovada pelos vereadores. A lei obriga o município a divulgar uma lista de espera para vagas em creches municipais. Tentavam, assim, evitar “furões” na eterna fila. A lei não exige o nome dos pais na lista, mas esses estão lá, no site da prefeitura, para todo mundo ver. Com isso, advogados encontraram uma fácil maneira de angariar clientes desesperados. Uma pena!

TIRO CURTO

— Nesta semana, morreu Tânia Mara Varone, professora estadual, jornalista profissional e artista ceramista. Entre os trabalhos, foi cofundadora da Revista Stalo, lançada em agosto de 1983;

— Conforme antecipado aqui, o governo de Lajeado mexe peças para manter o suplente de vereador Mozart Lopes (PP) na câmara, após a volta de Adi Cerutti (PSD) ao plenário. Vai sobrar para o secretário de Obras (Seosp), Cassiano Jung, que cederá lugar a Fabiano Bergmann, o “Medonho”, hoje vereador titular do PP;

— Em Estrela, nem Daer e tampouco Dnit dão jeito. O parapeito da ponte sobre o Arroio Boa Vista, na BR-386, permanece um risco para quem passa pelo local;

— Também em Estrela, e nos bastidores, muitos apostam na possível saída iminente do atual diretor do porto, Antônio Carlos Busnello;

— Prefeito de Taquari, Emanuel Hassen, do PT, acompanha o ex-presidente Lula na caravana pela Região Sul;

— Em abril tem Marcha dos Vereadores em Brasília. Vamos ficar de olho para ver quais parlamentares vão gastar nosso dinheiro em tal passeio;

— Quem fiscaliza a pesca ilegal nas lagoas dos parques do Engenho, Dick e Histórico? E os funcionários da prefeitura de Lajeado, estão dando um bom exemplo? Boa quinta-feira a todos!

“E por isso não pergunte por quem os sinos doam; eles doam por ti”

John Donne

Faça parte da economia colaborativa, associe-se numa cooperativa financeira.

CooperConta

www.sicooomeridional.com.br

SICOOB Meridional

IDESE

Vale do Taquari cai duas posições no ranking

Pela primeira vez região ficou de fora do grupo dos cinco melhores Coredes



Westfália foi cidade do Vale melhor colocada na classificação geral.

RODRIGO MARTINI

rodrigomartini@jornalahora.inf.br

ESTADO

A região recebe com preocupação os resultados do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese) referente a 2015, que avalia municípios e regiões do RS. Os números foram calculados mediante indicadores de educação, saúde e renda, considerando aspectos quantitativos e qualitativos. O Vale caiu da 4ª para a 6ª posição entre os 28 conselhos de desenvolvimento (Coredes).

Entre os indicadores, a região apresentou queda maior — 4,18% — no quesito renda. Nos outros dois cálculos, quedas de 2,47% na área da educação e de 0,35% na saúde. Desde 2007, quando a Fundação de Economia e Estatísticas (FEE) iniciou o Idese, esta foi a primeira vez em que o Vale do Taquari ficou de fora do grupo dos cinco melhores Coredes.

Na classificação por conselhos, inverteram-se as duas primeiras posições em relação ao Idese de 2014. O Corede Noroeste Colonial apresentou o maior índice (0,816), seguido pela Serra (0,813). O primeiro com melhor desempenho no bloco Educação. E o segundo destacou-se nos indicadores de saúde. Além desses, o Vale do Taquari ficou atrás das regiões Norte, Alto Jacuí e Fronteira Noroeste.



OTÁVIO LANDMEIER
PREFEITO DE WESTFÁLIA

Para a presidente do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), Cintia Agostini, a queda no indicador de renda na região foi maior do que em todo o estado. “Lembremos que 2015 foi o ano de maior queda no PIB”, ressalta. Ela cita diversas possíveis razões para o mau resultado apresentado neste quesito, entre esses, as recentes migrações.

“O indicador de renda tem uma explicação fácil. Ele abre em apropriação e geração de renda e os dois são renda per capita. Ou seja, como mais pessoas estão vivendo no Vale do Taquari, a migração, a renda per capita não aumentou. Só aumentou o número de pessoas vivendo aqui. Isso já vem ocorrendo ao longo de outros anos, mas sentimos mais em 2015 em função da crise”, aponta.

Ainda de acordo com ela, a população média do estado cresceu 0,36% entre 2014 e 2015, enquanto o Vale do Taquari registrou um aumento de 1,29% no número de habitantes. “Isso também explica o fato da nossa apropriação per capita ter diminuído mais que a média estadual. Estamos recebendo imigrantes”, reforça.

No quesito renda, o Codevat ficou na sétima colocação entre os 28 Coredes. É a mesma posição do Idese de 2014, 2013, 2012, 2011, 2009 e 2008. Em 2010 o Vale do Taquari estava na 8ª colocação. Já em 2007, ostentava o melhor posicionamento nessas nove edições: era a sexta melhor região no estado.

Saúde e educação

Na área da educação, o Vale do Taquari ficou na quarta posição entre os 28 conselhos de desenvolvimento. O fato preocupa. No Idese referente ao exercício de 2010, por exemplo, a região ostentava a primeira colocação entre todos os Coredes. Para Cintia, a queda serve de alerta para gestores públicos, professores, pais e estudantes.

“Nesta área, a matrícula na pré-escola caiu de 1,00 em 2014 para

IDESE E ÍNDICE DE SEUS BLOCOS SEGUNDO MUNICÍPIOS DO COREDE VALE DO TAQUARI NO RIO GRANDE DO SUL — 2014/15

MUNICÍPIOS	BLOCO EDUCAÇÃO		BLOCO RENDA		BLOCO SAÚDE		IDESE	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015
1 Westfália	0,750	0,761	0,845	0,822	0,845	0,868	0,813	0,817
2 Imigrante	0,774	0,764	0,867	0,793	0,868	0,881	0,836	0,813
3 Lajeado	0,790	0,777	0,833	0,795	0,867	0,866	0,830	0,813
4 Teutônia	0,785	0,792	0,781	0,760	0,873	0,877	0,813	0,810
5 Arroio do Meio	0,793	0,769	0,810	0,777	0,877	0,864	0,827	0,803
6 Doutor Ricardo	0,776	0,786	0,764	0,754	0,883	0,869	0,808	0,803
7 Nova Brésia	0,817	0,728	0,795	0,787	0,868	0,878	0,827	0,798
8 Anta Gorda	0,774	0,775	0,730	0,718	0,879	0,894	0,794	0,796
9 Dois Lajeados	0,813	0,811	0,741	0,718	0,875	0,849	0,810	0,793
10 Travesseiro	0,762	0,782	0,731	0,703	0,878	0,884	0,790	0,789
11 Estrela	0,766	0,747	0,810	0,751	0,860	0,861	0,812	0,787
12 Ilópolis	0,744	0,732	0,745	0,717	0,889	0,904	0,792	0,785
13 Colinas	0,754	0,778	0,734	0,708	0,912	0,868	0,800	0,785
14 Roca Sales	0,685	0,727	0,778	0,757	0,860	0,868	0,774	0,784
15 Relvado	0,774	0,787	0,714	0,679	0,880	0,883	0,789	0,783
16 Muçum	0,749	0,720	0,785	0,747	0,866	0,874	0,800	0,780
17 Vespasiano Corrêa	0,695	0,711	0,744	0,732	0,888	0,895	0,776	0,779
18 Encantado	0,768	0,721	0,761	0,732	0,879	0,874	0,803	0,776
19 Pouso Novo	0,742	0,756	0,732	0,692	0,901	0,862	0,792	0,770
20 Mato Leitão	0,758	0,769	0,711	0,675	0,902	0,859	0,790	0,768
21 Putinga	0,758	0,785	0,663	0,646	0,875	0,871	0,765	0,767
22 Cruzeiro do Sul	0,789	0,783	0,713	0,682	0,839	0,832	0,780	0,766
23 Poço das Antas	0,718	0,734	0,693	0,680	0,868	0,873	0,760	0,762
24 Santa Clara do Sul	0,729	0,665	0,771	0,735	0,861	0,874	0,787	0,758
25 Capitão	0,714	0,729	0,720	0,702	0,822	0,828	0,752	0,753
26 Canudos do Vale	0,740	0,736	0,702	0,669	0,844	0,853	0,762	0,753
27 Coqueiro Baixo	0,762	0,767	0,593	0,613	0,880	0,865	0,745	0,748
28 Arvorezinha	0,690	0,711	0,652	0,640	0,863	0,859	0,735	0,737
29 Tabaí	0,786	0,758	0,607	0,600	0,858	0,847	0,750	0,735
30 Forquethina	0,577	0,719	0,649	0,617	0,881	0,855	0,702	0,730
31 Progresso	0,746	0,766	0,656	0,611	0,836	0,803	0,746	0,727
32 Bom Retiro do Sul	0,749	0,746	0,614	0,597	0,817	0,815	0,727	0,719
33 Marques de Souza	0,616	0,669	0,663	0,661	0,855	0,828	0,711	0,719
34 Fazenda Vilanova	0,600	0,647	0,657	0,658	0,857	0,848	0,705	0,718
35 Taquari	0,756	0,709	0,672	0,643	0,795	0,785	0,741	0,712
36 Paverama	0,667	0,667	0,609	0,582	0,864	0,875	0,713	0,708
37 Sério	0,626	0,666	0,576	0,545	0,894	0,864	0,699	0,692
38 Boqueirão do Leão	0,65	0,637	0,611	0,581	0,838	0,826	0,700	0,681

- Cargas e Encomendas
- Armazenagem



www.diretaosp.com.br

Estrela: ☎ 3720-1488 / São Paulo: ☎ 2954-0164
Porto Alegre: ☎ 3348-1138 / Santa Cruz: ☎ 3715-9477

ARQUIVO A HORA



Ficou na 34ª posição no estado

0,935 em 2015. Ou seja, nem todas as crianças estão na pré-escola." Também há registro de queda nas matrículas do Ensino Médio. Houve, entretanto pequenos aumentos nos índices referentes à escolarização de adultos e no ensino fundamental.

Já na área da saúde, o Codevat caiu da segunda para a quinta posição. Entre os dados verificados pela FEE para compilar este indicador, são avaliadas taxas de mortalidade de menores de cinco anos; número de consultas pré-natais por nascidos vivos; taxa de mortalidade por causas evitáveis; proporção de óbitos por causas mal definidas; e taxa bruta de mortalidade padronizada.

Westfália se destaca na região

Entre as 38 cidades da região, destaque para Westfália, a 34ª melhor do estado. A cidade de origem alemã passou a frente da vizinha, Imigrante, que no Idese referente ao exercício de 2014 havia ficado na primeira colocação entre todos os municípios da área do Codevat, e na 15ª colocação geral. Desta vez, ficou em segundo no Vale do Taquari e na 42ª posição estadual.

"As primeiras administrações sempre investiram muito na educação. Em reformas, novas obras e na qualificação da equipe de professores. Temos coisas a melhorar. Um sonho é conseguir a nossa creche municipal. Já escrutamos a área, e agora buscamos recursos via Brasília. Na saúde a equipe também é boa, mas sempre tem coisa a melhorar. E na renda, é resultado do nosso povo, que é batalhador", comenta o prefeito de Westfália, Otávio Landmeier.

Já a principal cidade da região, Lajeado, caiu 22 posições. Ocupava a 21ª posição estadual no Idese referente a 2014, e divulgado no ano passado. Desta vez, aparece na 43ª colocação entre todos os municípios avaliados pela FEE, e a 3ª entre as cidades do Vale do Taquari. O município caiu em todos os índices. Na saúde, ficou na 49ª posição; na educação, 86ª posição; e na saúde, foi a 149ª.



ARQUIVO PESSOAL

Rafael Nicaretta foi eleito Mister RS em 2009. Também é conhecido nos gramados de futebol amador da região

Empresário precisa de sangue para tratar doença

O modelo lajeadense Rafael Nicaretta, 32, foi diagnosticado com leucemia há um mês

RODRIGO MARTINI

rodrigomartini@jornalhora.inf.br

LAJEADO

A amigos e parentes do empresário e modelo Rafael Nicaretta, 32, se mobilizam nas redes sociais para ampliar as campanhas de doação de sangue para o lajeadense, diagnosticado com leucemia faz pouco mais de um mês. Ele segue internado no Hospital Mãe de Deus, em Porto Alegre, onde também realiza exames para uma possível doação de medula.

Conforme relatos de familiares, os médicos ainda não sabem se Nicaretta precisará de um transplante de medula. Em um primeiro momento, os parentes devem realizar exames

para verificar o nível de compatibilidade do órgão com o paciente.

Mesmo assim, amigos ou interessados em se cadastrar podem se dirigir aos hemocentros mais próximos, se cadastrar como doador de medula, preencher um cadastro, com coleta de sangue. Em caso de necessidade, os médicos de Nicaretta poderão buscar tais dados.

O lajeadense é conhecido no estado pelo trabalho como modelo. Foi eleito Mister RS, em 2009, e ainda concorreu ao mesmo título em outros anos. Em Lajeado, também é conhecido na área do esporte, onde costuma atuar por diversos times de futebol amador e também em campeonatos internos de clubes.

Casamento em novembro

Rafael casou com a nutricionista Sabrina Palácio Nicaretta,

em novembro passado. Ela está grávida de oito meses. Nas redes sociais, a esposa demonstra otimismo com a recuperação. "Estamos muito otimistas, assim como os médicos, porque ele é superjovem, forte e descobrimos muito no início", resume. "Estamos no melhor hospital, com a melhor equipe e ele está respondendo super bem ao tratamento", conclui.

Mesmo assim, ela reitera a importância das doações de sangue, que precisam ser feitas no próprio hospital da capital gaúcha. "Ele está recebendo algumas bolsas de sangue e a orientação do hospital é que ele consiga doadores para repor o que consumir do banco de sangue. Agradecemos quem puder ajudar." Sobre visitas, ela pede para que sejam restritas. "Mesmo se sentindo bem, ele está com a imunidade bem baixa e acaba se cansando."

INFORMAÇÕES PARA DOAÇÃO DE SANGUE

* Pode ser qualquer tipo de sangue

* Onde doar: Hospital Mãe de Deus em Porto Alegre (rua José de Alencar, 286, terceiro andar, Banco de Sangue) e repassar o nome do paciente beneficiado

* Para entrar no hospital, é necessário fazer um cadastro na recepção, apresentando um documento com foto

* Para quem fez cirurgia, é preciso esperar um ano. Quem tem piercing, tatuagem e sobancelha definitiva, deve esperar um ano também

* Para mais informações, ligar 3230-2309

Projeto quer destinar dinheiro das multas para o SUS

PAIS

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou nesta quarta-feira (21) o projeto que destina 30% da arrecadação com multas de trânsito para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Uma emenda da senadora Marta Suplicy (PMDB-SP), relatora do texto, estabelece que as verbas geradas pelas

multas não serão levadas em conta para atender à exigência constitucional de aplicação de um percentual mínimo de recursos na saúde. Assim, essa transferência deverá representar um acréscimo aos investimentos obrigatórios na saúde pública a cargo da União, dos estados, Distrito Federal e municípios.

Outra alteração proposta pela relatora rejeitou uma

emenda ao PLS 426/2012, aprovada pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS), que previa a destinação de 30% da arrecadação com multas de trânsito para o Fundo Nacional de Saúde (FNS). Marta Suplicy havia mantido essa modificação, mas mudou de ideia.

Se não houver recurso para votação da matéria pelo plenário do Senado, a proposta será enviada à Câmara dos Deputados.

CLUBE ASSINANTE

Brasil
Viagens e Turismo

ATÉ 10%

EM PACOTES ESPECIAIS
DESC. BRASIL VIAGENS



FOTOS GISELE FERABOLI

Pórtico recebe finalização. Nome do município e iluminação de LED estão sendo instalados

ENCANTADO

103 anos da cidade foram marcados por inovações

Aniversário de emancipação do município ocorre no dia 31 de março

GISELE FERABOLI
gisele@jornalhora.inf.br

ENCANTADO

Três inaugurações e um debate sobre o projeto Que Encantado Você Quer? marcam os 103 anos do município, comemorados no dia 31. A programação, que inicia hoje e encerra no sábado, foi antecipada devido à Semana Santa.

Hoje ocorre reunião sobre o projeto de melhorias da rua Padre Anchieta. Moradores da localidade e demais interessados estão convidados a avaliar mudanças acerca



Rota do Desenvolvimento teve pintura nos cordões e faixas de segurança

da nova arquitetura da via pública. O debate inicia às 19h30min, no Auditório Itália do Centro Administrativo Municipal.

Amanhã, às 18h, a comunidade da Barra do Coqueiro – Distrito de Valdástico, recebe oficialmente o pavilhão industrial que deve

ENTREVISTA

Prefeito projeta asfalto comunitário

A Hora – Quais os projetos para este ano?

Adroaldo Conzatti – A administração é de quatro anos, mas não são quatro anos iguais, são quatro anos diferentes um do outro. O primeiro ano é acomodação. Ajeitar, encaminhar, tomar pé da situação. Com os recursos do Badesul, muita coisa foi feita este ano. 2018 e 2019 são os anos de executar obras. A nossa grande meta até o fim de 2019 é termos 100% das ruas pavimentadas. O calçamento tem a ver com saneamento, a saúde da comunidade e a mobilidade urbana. Transforma uma cidade 100% porque depois o loteador tem que dar a estrutura pronta. Então, por isso, é o ano de fazer essa transformação da cidade. Outro ponto que vamos começar é o asfalto comunitário e melhorar o nosso interior.

Já foi definida a primeira comunidade que receberá o asfalto comunitário?

Conzatti – Será definido nos próximos dias, pois já estamos comprando equipamentos. Alguns já foram licitados como trator esteira, caminhões, mas algumas licitações deram problemas que vão atrasar. Mas dentro de 60 dias devemos ter todos os equipamentos. A comunidade nos ajudará a definir quais serão os primeiros



locais escolhidos. Se é por critério de população ou de produção, ou os duas juntas.

Como funcionará o projeto de asfalto comunitário?

Conzatti – Nesse projeto implantado na Serra Gaúcha, em Nova Prata e Protásio Alves, os moradores participam com 1 a 2% do custo. Vamos ainda definir essa forma de participação dos moradores.

Há cálculo do custo do quilômetro desse asfalto?

Conzatti – Em Protásio Alves, onde já fizeram mais de 30 km nessa modalidade, eles calculam de R\$ 350 mil a R\$ 400 mil km. Isso porque tem a equipe da prefeitura que executa. Não se contrata nenhuma máquina e não tem ninguém que tem lucro e nem impostos. Isso dá uma redução de 50%.

abrigar uma usina de reciclagem de plástico.

O prédio de pouco mais de mil metros quadrados está situado às margens da ERS-433. De propriedade do município, foram investidos cerca de R\$ 400 mil. O projeto está em trâmite na câmara de vereadores e será colocado em votação hoje em sessão extraordinária.

De acordo com o prefeito Adroaldo Conzatti, o empreendimento vai gerar de 15 a 20 empregos.

Outras duas obras serão inauguradas no sábado. A solenidade na Rota do Desenvolvimento, recentemente asfaltada, inicia às 10h. Na sequência, o pórtico será inaugurado com a presença do deputado federal Giovani Cherini (PR), que destinou emenda de R\$ 250 mil para a obra. A contrapartida do município foi de cerca de R\$ 20 mil.

Essas melhorias fazem parte,

segundo Conzatti, do projeto de melhorias da rua Padre Anchieta que inicia no trevo e se estende até a Igreja Matriz São Pedro e também integram o debate Que Encantado Você Quer?

“Qual Encantado nós queremos? O que nós pensamos desta cidade daqui a 50 anos, cem anos, a 20 anos. Nós temos o dever de pensar, mas esse dever não é só do prefeito e da administração, mas da comunidade toda”, enfatiza.

Rota do Desenvolvimento

Conzatti salienta ainda que a Rota do Desenvolvimento receberá iluminação de LED. Ainda foram feitas calçadas no trecho. O investimento soma cerca de R\$ 650 mil, sendo R\$ 600 mil provenientes da venda da folha de pagamento dos servidores.

Projeto Ação Global chega ao município em maio

LAJEADO

A cidade foi escolhida em todo o RS para receber o projeto Ação Global, realizado por uma parceria entre Serviço Social da Indústria – Sesi RS e Rede Globo. No dia 26 de maio, um sábado, o Parque do

Imigrante estará de portas abertas para receber milhares de pessoas de toda a região e do estado para atividades com foco na promoção da saúde, educação, lazer e cidadania. Toda a programação e os serviços disponíveis são gratuitos e abertos à comunidade.

O Sesi apresentou esta semana a proposta ao prefeito Marcelo Caumo e ao secretário de Cultura, Esporte e Lazer (Secel), Carlos Reckziegel, além da presidente eleita da Acil, Aline Eggers Bagatini, e do empresário José Zagonel, do Conselho Consultivo do Sesi na região.

A ideia é mobilizar as entidades a aderirem ao projeto. O governo já confirmou sua parceria, disponibilizando o Parque do Imigrante e colocando as secretarias à disposição. As atividades do município que serão oferecidas no dia do evento serão definidas nos próximos dias.

A Ação Global ocorre todos os anos, quando o Sesi e a Rede Globo escolhem um município em cada estado para promover esse grande mutirão de solidariedade, feito simultaneamente nos 26 estados e no Distrito Federal.